

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA MODALIDADE EJA MODULAR: UM ESTUDO DE CASO EM ARAPIRACA-AL."

Michael de Melo Silva

Resumo

O trabalho Os Desafios do EJA Modular visa evidenciar a rotina e os obstáculos enfrentados tanto por alunos quanto por professores nessa nova modalidade de ensino. Com a implementação do Novo Ensino Médio e o EJA Modular, a necessidade de cobrir um extenso conteúdo em um curto período tem apresentado desafios significativos para a aprendizagem e a regência. No estágio supervisionado realizado em Arapiraca-AL, foi observado que o modelo exigia a abordagem de um assunto por dia, como Frações e Porcentagem, o que complicou o processo de ensino. Adicionalmente, fatores imprevistos, como a falta de água e chuvas, afetaram a continuidade das aulas. Apesar desses desafios, tanto os alunos quanto os professores se empenharam para superar as dificuldades e realizar o estágio com sucesso. O estudo destaca a necessidade de ajustes contínuos para aprimorar a eficácia do ensino nesta modalidade.

Palavras-chave: EJA Modular; Novo Ensino Médio; Desafios Educacionais; Ensino de Matemática.

1 INTRODUÇÃO

Os Desafios do EJA Modular A implementação do Novo Ensino Médio trouxe transformações significativas no sistema educacional brasileiro, incluindo a introdução da modalidade EJA Modular (Educação de Jovens e Adultos). Essa nova abordagem foi projetada para atender a demanda por uma formação mais flexível e adaptada às necessidades dos adultos que retornam à escola. No entanto, a transição para o EJA Modular apresentou uma série de desafios para alunos e professores. A proposta do EJA Modular exige que o conteúdo seja coberto de forma intensiva e em um período relativamente curto, o que intensifica a pressão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Especificamente, no estágio supervisionado realizado em Arapiraca-

L, observou-se que o modelo estabelecia um cronograma rigoroso: cada disciplina precisava ser abordada de maneira contínua durante 75 dias úteis, cobrindo toda a matemática do ensino médio. Essa estrutura implica a necessidade de abordar um tópico específico por dia, como Frações, Percentagens, e outros temas matemáticos, o que representa um desafio considerável tanto para a assimilação dos alunos quanto para a preparação e aplicação das aulas pelos professores. Adicionalmente, fatores externos imprevistos, como condições climáticas adversas e a falta de água na cidade, trouxeram complicações adicionais. Essas interrupções forçaram ajustes constantes na programação das aulas e criaram um ambiente de ensino menos estável. Mesmo assim, os alunos demonstraram comprometimento e esforço contínuo, participando ativamente das aulas e enfrentando as dificuldades impostas pelas novas condições de ensino. Este trabalho tem como objetivo analisar detalhadamente os desafios enfrentados na implementação do EJA Modular, examinar como esses desafios foram gerenciados e avaliar a eficácia das estratégias adotadas. A pesquisa busca fornecer uma visão crítica sobre a viabilidade da modalidade EJA Modular e propor recomendações para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, considerando as particularidades do contexto educacional em que foi aplicada

2 DESENVOLVIMENTO

Educação de Jovens e Adultos (EJA): A EJA é fundamentada nos princípios da educação como um direito de todos, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Lei nº 9.394/1996). A LDBEN reconhece a necessidade de uma modalidade de ensino que atenda às especificidades dos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade regular. A EJA é, portanto, uma ação afirmativa para corrigir desigualdades sociais e educacionais. Abordagem Modular: A modalidade modular da EJA divide o conteúdo em módulos que podem ser cursados de forma independente, permitindo maior flexibilidade no tempo de estudo e facilitando a conciliação entre educação, trabalho e outras atividades dos alunos. Esse formato modular é fundamentado na necessidade de adaptar o ensino às realidades e ritmos de vida dos estudantes adultos, respeitando sua autonomia e capacidade de autoaprendizagem. Políticas Educacionais e Diretrizes: No contexto de Alagoas, as políticas educacionais para a EJA modular são orientadas por diretrizes nacionais,

mas adaptadas às necessidades regionais. O Plano Estadual de Educação de Alagoas (PEE) inclui metas específicas para a EJA, visando reduzir a evasão escolar e aumentar a taxa de alfabetização e de conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Pedagogia da Autonomia: Influenciada pelas teorias de Paulo Freire, a EJA adota uma pedagogia que promove a autonomia dos educandos, reconhecendo sua bagagem cultural e experiências de vida como partes essenciais do processo de aprendizagem.

A abordagem freiriana enfatiza o diálogo, a crítica e a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

Desafios e Perspectivas: A EJA modular em Alagoas enfrenta desafios como a baixa adesão, a evasão escolar, e a necessidade de infraestrutura adequada. No entanto, também existem perspectivas promissoras, como o uso de tecnologias educacionais, a formação continuada de professores, e políticas de incentivo à permanência e conclusão dos estudos.

Estágio de Regência:

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação de um professor, pois permite a integração entre teoria e prática. Esta fase é crucial para o desenvolvimento das competências pedagógicas do estagiário, transformando o estágio em uma experiência reflexiva e voltada para a melhoria da qualidade educacional. Durante o estágio, o estagiário tem a oportunidade de vivenciar a prática docente, enfrentar desafios reais e construir práticas educativas que favoreçam uma aprendizagem efetiva dos alunos.

De acordo com Pimenta e Lima (2004), o estágio supervisionado é central na formação acadêmica do futuro professor, oferecendo o conhecimento essencial para a construção de sua identidade profissional e dos saberes cotidianos. A inter-relação entre teoria e prática é indispensável no contexto educacional, pois permite a emergência de processos de ensino, pesquisa e extensão. A ausência dessa inter-relação pode levar ao empobrecimento das práticas escolares, destacando a importância do estágio como um momento de integração entre teoria e prática.

A Regência, ou prática de ensino, é o componente crucial do estágio, onde as teorias discutidas em sala de aula são aplicadas na prática. Durante essa fase, o estagiário elabora planos de aula baseados no plano de ensino do professor regente, e a experiência prática é enriquecedora para a análise e aprimoramento da didática nas diferentes etapas da educação (Oliveira et al., 2010).

Conteúdos aplicados:

Lógica Matemática No início do estágio, em 30 de maio de 2022, a aula foi dedicada ao raciocínio lógico-matemático. O exercício inicial serviu para contextualizar os alunos e adaptar o novo modelo de ensino, que exige a cobertura completa do conteúdo em um único dia. Utilizando estratégias práticas, os exercícios foram contextualizados para facilitar a aprendizagem. O primeiro exercício propôs um problema lógico: “Um fazendeiro tinha 17 vacas, todas morreram, menos 9. Quantas ficaram?” Os alunos foram incentivados a debater em grupo, permitindo observar diferentes formas de pensamento e abordagem. Em seguida, foi realizado um trabalho em equipe, com os alunos ajudando-se mutuamente para resolver o problema. A sala, composta por cerca de 30 alunos, incluiu muitos trabalhadores diurnos que demonstraram dedicação e comunicação ativa.

Unidades de Comprimento Cada aula do módulo EJA Modular começa com a contextualização do assunto para facilitar a compreensão dos alunos. A aula sobre unidades de comprimento foi projetada para ser prática e objetiva, alinhando-se ao modelo acelerado de ensino. Foram realizadas atividades que relacionavam o conteúdo ao cotidiano dos alunos, como medições e conversões. A interação foi positiva, com a maioria dos 20 alunos participando ativamente, fazendo perguntas e esclarecendo dúvidas. O professor supervisor também colaborou na condução da aula.

Perímetro Na aula sobre perímetro, o tópico foi inicialmente contextualizado para garantir uma compreensão sólida dos conceitos básicos. A interação dos alunos foi muito boa, e muitas dúvidas foram resolvidas ao longo da aula. Após a explicação teórica, foram realizados exercícios práticos com a participação de cerca de 32 alunos do EJA Modular. O professor supervisor esteve presente, auxiliando na conclusão da aula.

Unidades de Medidas Antigas A aula sobre unidades de medidas antigas foi relevante para mostrar aos alunos como algumas dessas unidades ainda são utilizadas atualmente. Foi realizado um exercício em que os alunos converteram dimensões de uma TV desenhada no quadro de centímetros para polegadas, destacando a aplicação prática dessas medidas no cotidiano. A aula também incluiu a

apresentação de várias unidades de medidas antigas ainda em uso. Após a explicação e resolução de dúvidas, foram feitos exercícios para reforçar a aprendizagem, com a participação de aproximadamente 22 alunos.

Revisão dos Conteúdos Aplicados: A aula de revisão revisitou todos os tópicos abordados anteriormente, como lógica matemática, unidades de comprimento, perímetro e unidades de medidas antigas. Devido ao curto período disponível no módulo EJA, a revisão foi essencial para consolidar o conhecimento. Após uma revisão breve, foram realizados exercícios práticos e um trabalho em grupo, onde os alunos foram divididos em equipes para discutir e resolver problemas. A sala, composta por cerca de 25 alunos, foi dividida em grupos para promover a colaboração e o aprendizado conjunto.

Trabalho em Grupo na Sala de Aula: O trabalho em grupo foi uma estratégia importante para estimular a aprendizagem colaborativa. Composto por 9 questões, o trabalho visou o desenvolvimento das competências dos alunos através da discussão e solução de problemas em grupo. Antes da atividade, foi feita uma breve revisão dos conteúdos abordados. A diversidade de desempenho entre os grupos foi observada, com alguns demonstrando excelente compreensão e outros necessitando de mais apoio. A sala, com aproximadamente 33 alunos, mostrou um engajamento significativo e uma participação ativa, apesar das dificuldades enfrentadas.

3 CONCLUSÃO

A implementação da nova modalidade EJA Modular apresentou desafios consideráveis, principalmente devido ao ritmo acelerado em que o conteúdo deve ser lecionado, com a exigência de cobrir um tópico por dia e evitar a repetição de aulas. Essa abordagem inovadora exigiu uma adaptação significativa tanto para os alunos quanto para os professores. A colaboração do professor Marcelo foi fundamental para superar as dificuldades e ajustar as práticas pedagógicas ao novo modelo. Pode-se afirmar que a modalidade EJA Modular impõe grandes desafios e requer ajustes contínuos para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. O curto período disponível para cobrir conteúdos extensos e complexos demanda uma revisão constante das estratégias de ensino. É crucial continuar explorando e aperfeiçoando novas abordagens educacionais para otimizar a eficácia do ensino e atender melhor às necessidades dos alunos. Este estágio destacou a importância de inovação e

flexibilidade na prática docente, refletindo a necessidade de evoluir e adaptar-se às demandas contemporâneas da educação.

REFERÊNCIAS

<https://www.normasabnt.org/artigo-cientifico-abnt/> <https://cee.al.gov.br/>
<https://www.educacao.al.gov.br/> <https://pne.mec.gov.br/>
<https://painelnoticias.com.br/geral/188359/rede-estadual-amplia-oferta-de-eja-modul>

Sobre o(s) autor(es)

Michael de Melo Silva: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual De Alagoas (UNEAL), Arapiraca, AL. E-mail: Michaelmello156@gmail.com